



**RELATÓRIO GERAL DA GESTÃO 2012/2016 DA PRÓ-REITORIA DE
EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS – PRAC**

Prof. Orlando de Cavalcanti Villar Filho
Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

João Pessoa, 14 de dezembro de 2016



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1 – PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS – PRAC

2 – COORDENAÇÕES E NÚCLEOS DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS – PRAC

2.1 – Coordenação de Programas de Ação Comunitária – COPAC

2.2 – Coordenação de Extensão Cultural – COEX

2.2.1 – Núcleo de Artes Contemporâneas – NAC

2.2.2 – Núcleo Teatro Universitário – NTU

2.2.3 - Balé Popular

2.2.4 – Núcleo de Pesquisa Popular - NUPPO

2.2.5 – Coral Gazi de Sá

2.3 – Coordenação de Educação Popular – COEP

3 – SETORES LIGADOS AO GABINETE

3.1 – Núcleo Integrado de Estudos da Terceira Idade – NIETI

3.2 – Comitê Assessor de Extensão

3.3 – Piac

4 – EVENTOS DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS – PRAC

4.1 – ENEX

4.2 – SNCT

4.3 – FORPROEX

4.4 – SEMI PROEXT (COEP)

4.5 – FEMOCS

4.6 – URBICENTROS

4.7 – SEMINÁRIO DE ENERGIA NA PARAÍBA

5 – SISTEMAS UTILIZADOS NA PRAC

5.1 – SIG Eventos

5.2 – SIGA A Modelo Extensão

5.3 – Nova Página da PRAC na web

6 – RESOLUÇÕES

6.1 - Resoluções n° 33/2014

7 – PUBLICAÇÕES

7.1 – Jornal da Extensão

7.2 – Revista da Extensão



7.3 – Anais do ENEX

8 – BIBLIOEXT

9 – ARQUIVO DA EXTENSÃO

10 – RÁDIO WEB DA EXTENSÃO

11 – PARCERIAS

12 – PADRONIZAÇÃO VISUAL DA PRAC

13 – MOBILIÁRIO / PATRIMÔNIO

14 – SETOR DE GESTÃO DE PESSOAS

15 – SETOR DE TRANSPORTE

16 – SETOR FINANCEIRO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

APRESENTAÇÃO

Ao concluir quatro anos de gestão, período de novembro de 2012 a novembro de 2016, a equipe da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), através deste documento, apresenta à Comunidade Universitária e à Sociedade em geral o seu Relatório de Gestão.

Assumimos a Pró-Reitoria procurando ter a compreensão exata do papel de um Pró-reitor, que é, no nosso entendimento, não a de apenas coordenar as ações de extensão a nível Institucional mas ser, acima de tudo, um agregador, um estimulador e um facilitador para que as coisas realmente aconteçam.

Durante este período, sob a orientação da Reitora Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz, a equipe trabalhou sempre com o objetivo de empoderar e fortalecer a Extensão, internamente, e torná-la referência regional e nacional.

Como é de conhecimento geral, historicamente, esta atividade acadêmica sempre foi desprestigiada e colocada em um nível inferior ao do Ensino e, principalmente, da Pesquisa, embora a legislação defina como função institucional de uma Universidade exercer, de forma conjunta, Ensino x Pesquisa x Extensão, o famoso tripé acadêmico.

Para resgatar esta função a nossa equipe estruturou um Plano de Ações onde, ao final da gestão, a Extensão estivesse no mesmo patamar das outras atividades acadêmicas. Assim, foi estabelecido que teríamos que trabalhar para: modernizar e otimizar a gestão interna; melhorar as condições de infraestrutura da Pró-Reitoria; equiparar o programa de bolsas institucionais da extensão (PROBEX) ao da pesquisa (PIBIC); estabelecer um plano de ações para dar mais visibilidade às atividades de



extensão; e, acima de tudo, criar um ambiente de trabalho mais humano, onde as relações entre as pessoas e entre a chefia e colaboradores fossem mais fraternas e de respeito mútuo, constituindo, de fato, uma verdadeira Família – A FAMÍLIA PRAC.

Como poderá ser comprovado no presente relatório, para a satisfação da nossa equipe, a grande maioria do que se estava propondo foi alcançado.

Assim, todo o sucesso alcançado se deve essencialmente a um trabalho em equipe, composta por profissionais competentes e comprometidos com a Instituição, aos diretores de centro, aos assessores de extensão de cada centro, aos professores, coordenadores e membros de equipe de projetos, aos servidores técnico-administrativos, aos estudantes extensionistas e ao apoio total recebido da Reitora que não mediu esforços para atender às nossas reivindicações.

1 – PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS – PRAC

O presente relatório visa a apresentar todas as atividades realizadas nos quatro anos da atual gestão 2012/2016, pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC), da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

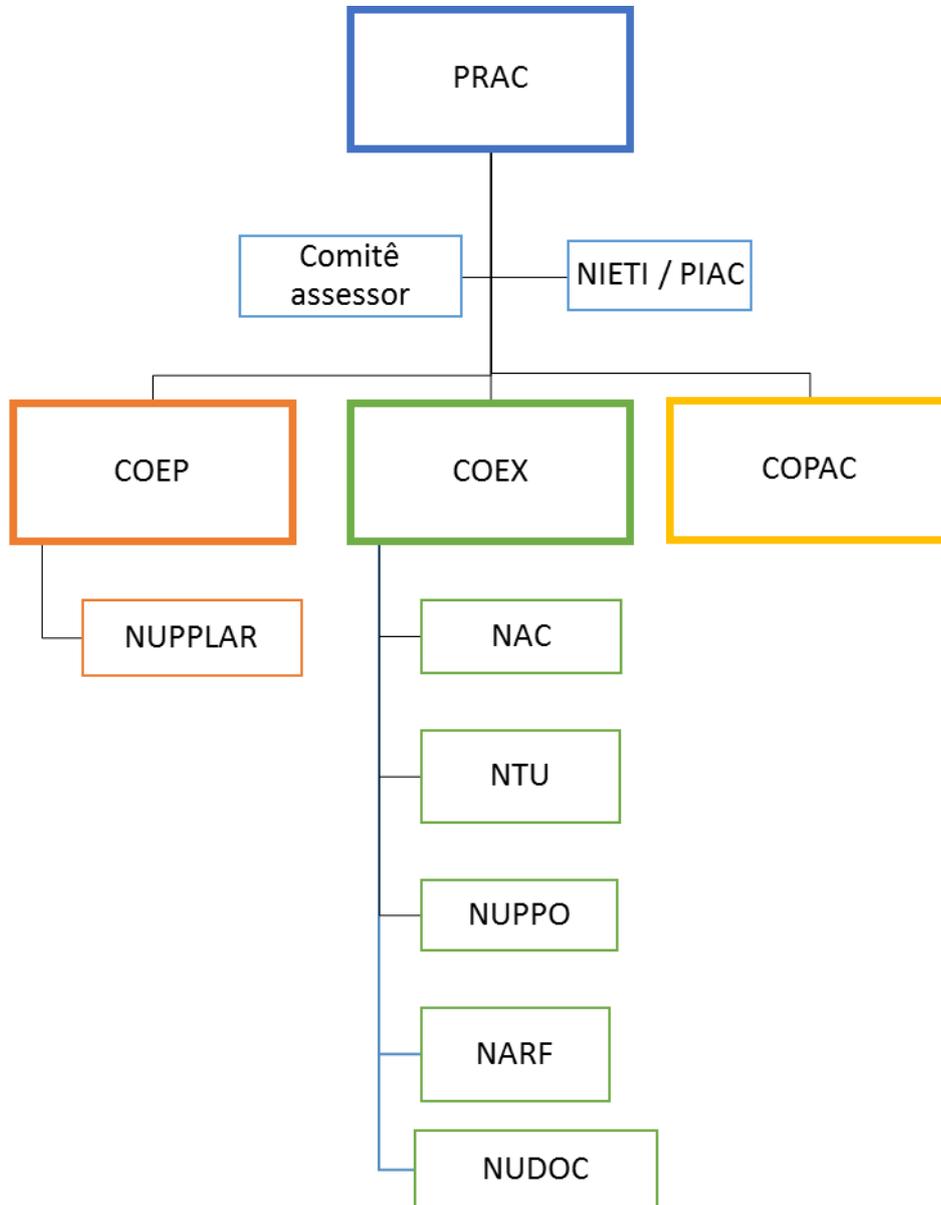
A atual gestão da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PRAC, através do Pró-reitor, professor doutor Orlando de Cavalcanti Villar Filho; do Pró-reitor adjunto, professor doutor Lincoln Eloi de Araújo, da equipe de coordenadores: Marçonilia Maria Dias Arnoud, Antônio Gualberto Filho, Dailton Alencar Lucas de Lacerda; do assessor Thiago Antônio Cavalcante Silva e demais servidores, vem destacar a nova dinâmica administrativa no setor, viabilizando o apoio às comunidades carentes e específicas, aos gestores públicos, professores, alunos e servidores em geral.

A PRAC, vinculada à Universidade Federal da Paraíba, tem a missão de coordenar a política de extensão desta instituição fundamentando-se nos princípios acadêmico e social, que promovem a produção e a democratização do saber e da cultura, o desenvolvimento e a organização da sociedade, a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e das responsabilidades do exercício da cidadania.

A política de extensão da Universidade Federal da Paraíba é fundamentada basicamente na formação acadêmica e cidadã dos seus estudantes e comunidades ligadas direta e/ou indiretamente à instituição, através da atuação da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PRAC, que possui em sua estrutura organizacional três coordenações e seus núcleos, um comitê de assessoria de extensão e um grupo de assessoria técnica, de acordo com o Fluxograma abaixo:



Fluxograma da PRAC



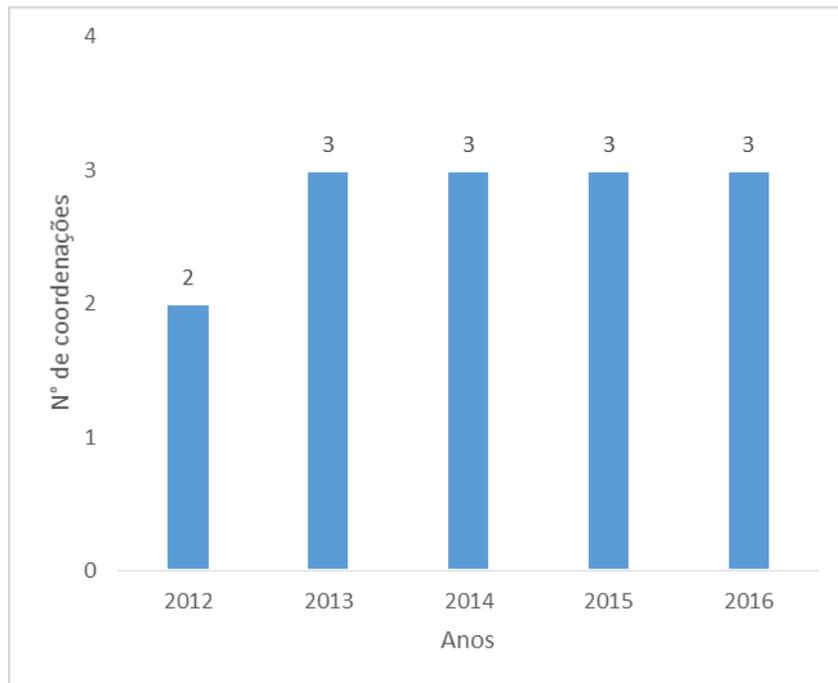


Figura 1 – Número de coordenações.

No início da nossa gestão, a Pró-Reitoria de Extensão contava com duas coordenações, a COEX e a COPAC. Logo após a ativação da gestão, foi criada a COEP - terceira coordenação, Figura 1.

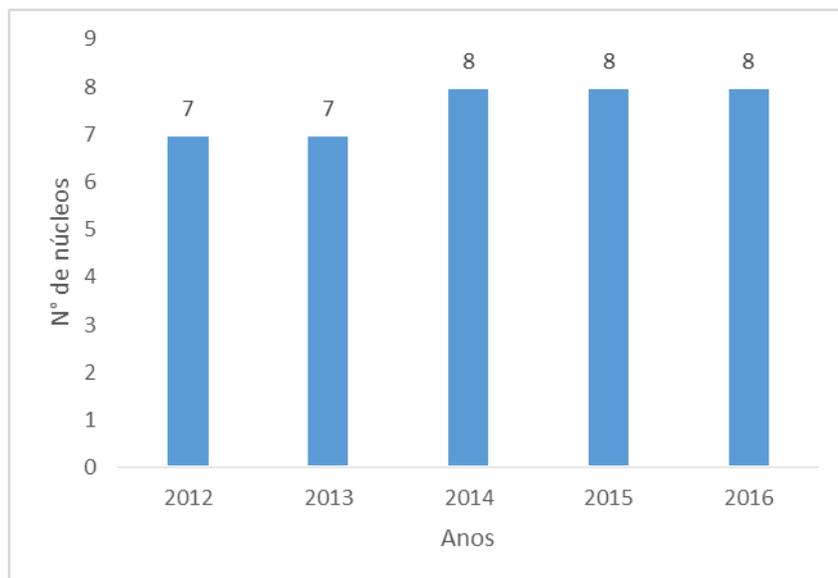


Figura 2 – Número de núcleos.



Neste contexto, de acordo com o Fluxograma apresentado acima, a PRAC iniciou a gestão com sete núcleos e, a partir do ano de 2014, mais um núcleo foi criado - o NUPPLAR - e incorporado à nova coordenação COEP, Figura 2.

Com essa nova estruturação, a PRAC pode implementar o **Plano Geral de Extensão** através de programas e projetos de extensão, de produção cultural e artística, de produção acadêmica, de promoção de eventos, e de participação em programas nacionais que contemplam e articulam os três segmentos da comunidade universitária numa perspectiva de contribuir com a formação acadêmica, profissional e o desenvolvimento social e cidadã da comunidade local e do país.

Vale ressaltar que a nossa política institucional está alinhada à política nacional, a partir das orientações governamentais e da perspectiva das políticas públicas, e do posicionamento crítico e construtivo do Fórum de Pró-Reitores (FORPROEX). Na vertente acadêmica, se busca o aumento da participação estudantil nas atividades de extensão, a efetivação de impacto com a flexibilização curricular, a ampliação do conceito de sala de aula, a consolidação dos processos avaliativos e a ampliação da produção acadêmica.

Na vertente social, emergem as prioridades com desenvolvimento regional em suas diversas dimensões articulando áreas do conhecimento com setores das políticas públicas, com ênfase nos territórios de maior vulnerabilidade social. Essas políticas se expressam em metas acadêmicas como a expansão do número de alunos de graduação como bolsistas ou colaboradores das atividades de extensão; o crescimento do número de Programas e Projetos de Extensão articulados ao projeto político-pedagógico dos cursos de graduação e aos projetos de pesquisa. As metas sociais visam, em última instância, a melhoria da qualidade de vida das comunidades, com a ampliação do atendimento às demandas sociais locais, por meio de convênio e parcerias com órgãos públicos municipais e estaduais, organizações da sociedade civil e movimentos sociais.

Neste contexto, a PRAC desenvolve programas e projetos institucionais e participa de programas nacionais implantados pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, os quais visam a potencializar as ações das universidades públicas, a exemplo do PROEXT/SESU/MEC – Programa de Apoio à Extensão Universitária, voltado para o fortalecimento da interação com as políticas públicas; PROBEX – Programa Institucional de Bolsa de Extensão, mantido com recursos próprios da UFPB, e o FLUEX – Fluxo Contínuo de Extensão, programa que se constitui em uma das estratégias da política permanente de extensão da UFPB, que prioriza a formação acadêmica e cidadã do seu corpo discente através de ações identificadas com as necessidades e as demandas da sociedade, no sentido de promover o desenvolvimento a partir de um trabalho conjunto com as comunidades e grupos envolvidos.

Além dessas ações de extensão, a instituição participou de programas nacionais, a exemplo do Programa NOVOS TALENTOS, com duas propostas. É digno de nota



que a UFPB nunca em sua história concorreu e foi celebrada com dois projetos aceitos, fato esse importante a se destacar nesta gestão.

Outras iniciativas com ações concretas, nesta gestão, foi o aumento significativos do VALOR PAGO AOS ALUNOS BOLSISTAS extensionistas pela instituição, que passou de 280 para 400 reais, um aumento de 45,5%, Figura 3.

Vale ser ressaltado que, nesta gestão, a equiparidade entre as bolsas de extensão, monitoria e pesquisa, viabilizando a continuidade dos discentes em sua função original, sem nenhuma transferência indesejada no decorrer e/ou na finalização do projeto.

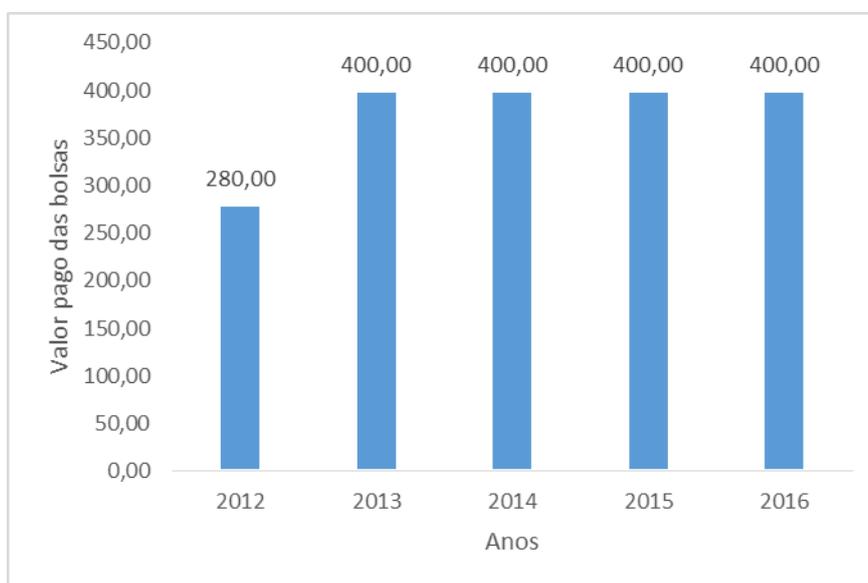


Figura 3 – Valor das bolsas de extensão.

A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários também vem interagindo de forma mais eficaz, ganhando credibilidade e consolidando seu trabalho nos FÓRUNS NACIONAIS E ESTADUAIS DE EXTENSÃO, a exemplo do fórum de extensão regional, que ocorreu na cidade de Campina Grande, no mês de outubro de 2013, organizado em parceria pela UFPB com a Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB e Instituto Federal da Paraíba – IFPB.

Ainda atenta aos pedidos das estâncias superiores, a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários enviou relatórios da gestão passada e da gestão atual à Comissão Permanente de Avaliação – CPA, no intuito de colaborar com a avaliação externa, ocorrida entre os dias 03 a 06 de junho de 2013, e outros relatórios enviados aos demais órgãos da UFPB.

Por fim, a PRAC viabilizou o programa de extensão institucional intitulado: UFPB NO SEU MUNICÍPIO, que no ano de 2016 passou de programa a edital, com várias ações no decorrer da gestão, Figura 4 (a), cuja proposta visa a articular ações de extensão em parceria com o Poder Municipal e os diferentes atores locais para a



efetivação da função social da universidade, envolvendo alunos de graduação e pós-graduação, técnicos, formandos, recém-formados e professores com os problemas enfrentados por diversos municípios do Estado da Paraíba considerados prioritários.

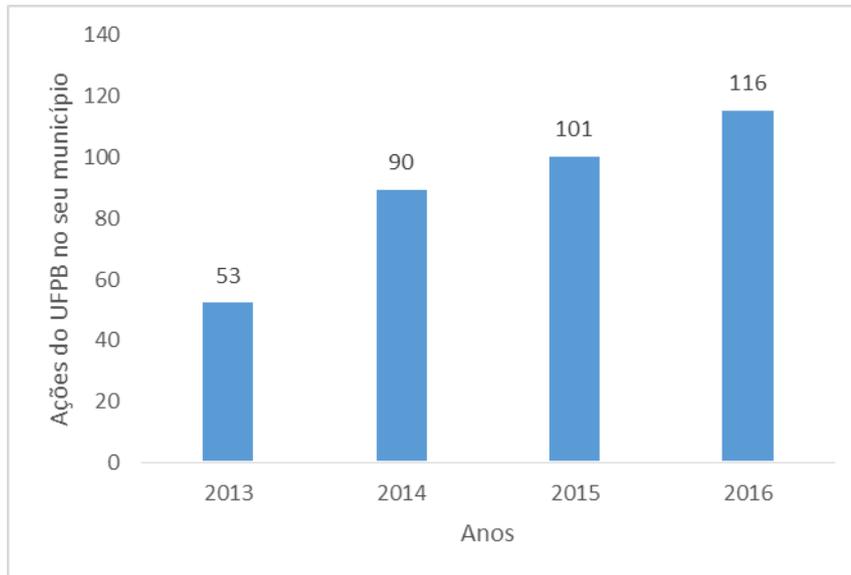


Figura 4 (a) – Ações do Edital UFPB no seu município.

Como abordado acima, a partir de 2016, o Programa UFPB no seu município passou a ter recurso próprio, tornando-se então edital, passando a compor como mais uma grande vitória da PRAC e da atual gestão, Figura 4 (b).

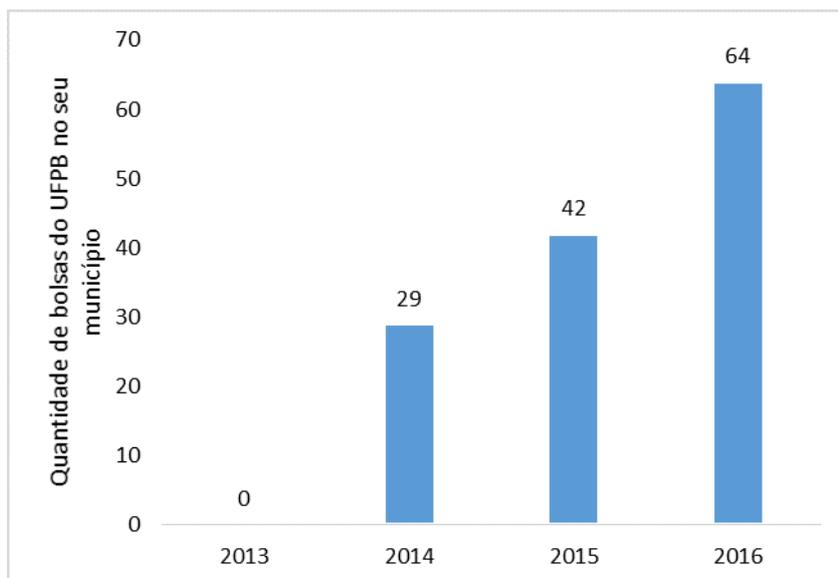


Figura 4 (b) – Quantidade de bolsas do UFPB no seu município.



A Figura 4 (c) evidencia a quantidade de recursos financeiros disponibilizados para as ações de extensão da UFPB nas comunidades vinculadas como parcerias do UFPB no seu município.

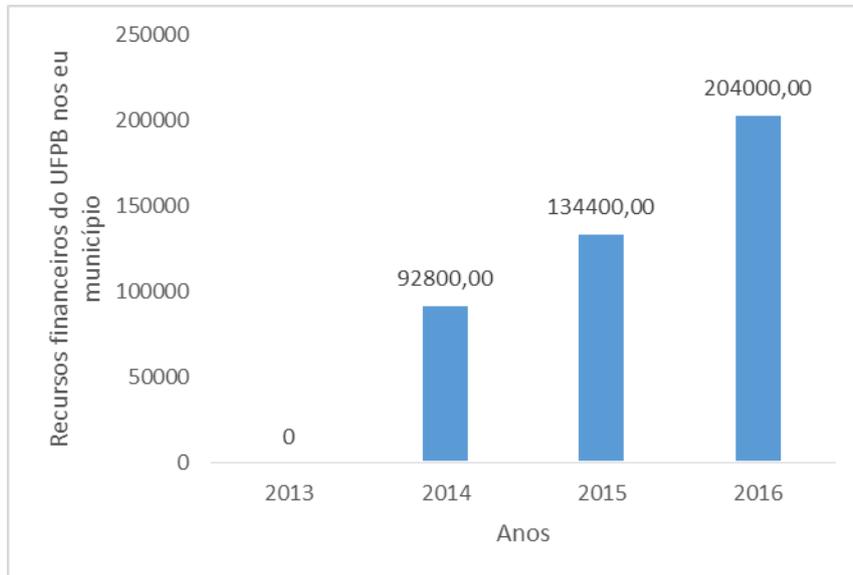


Figura 4 (c) – Recursos do UFPB no seu município.

2 – COORDENAÇÕES E NÚCLEOS DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS – PRAC

2.1 – Coordenação de Programas de Ação Comunitária – COPAC

A Coordenação de Programa de Ação Comunitária (COPAC) coordena e implementa as ações de extensão em dois editais existentes, o edital PROBEX, Figura 5 (a) na qual mostra-se a ascendência das propostas contempladas e o FLUEX, Figura 6.

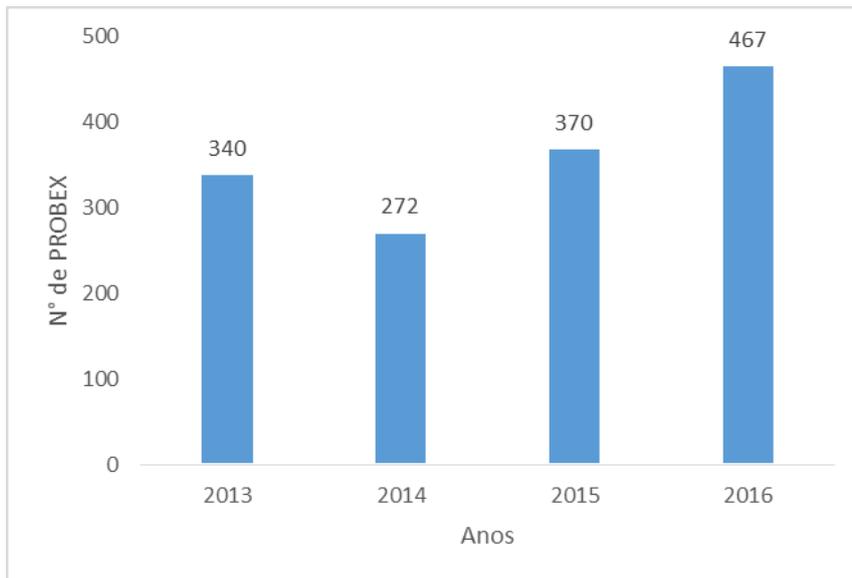


Figura 5 (a) – Quantidade de propostas contempladas no Edital Probex.

O montante financeiro disponibilizado para o Edital PROBEX consta na Figura 5 (b) abaixo, no qual demonstra-se um aumento significativo até o último edital em 2016.

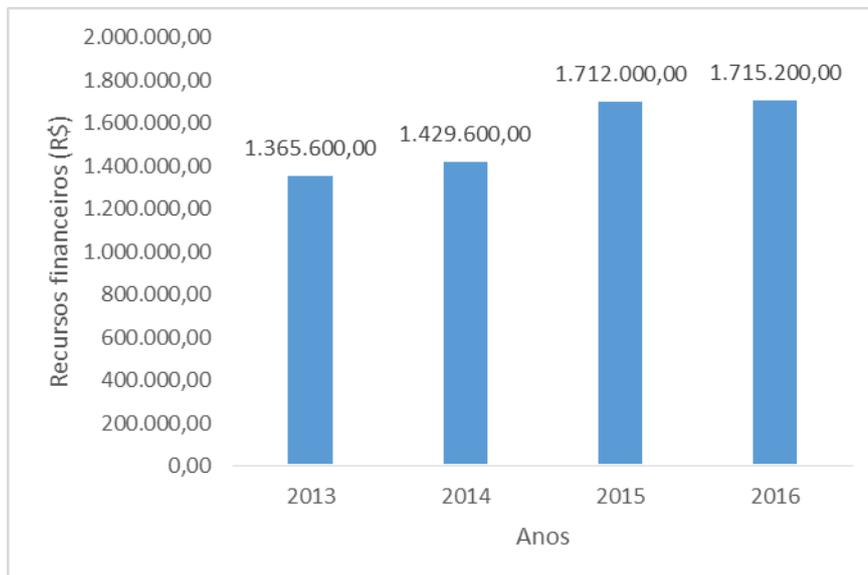


Figura 5 (b) – Recursos do Edital Probex.

Os recursos disponibilizados para o Edital PROBEX promoveu o pagamento de bolsas de extensão no decorrer dos quatro anos, de acordo com a Figura 5 (c), no qual ressalta-se também um aumento significativo de alunos contemplados com bolsas de extensão.

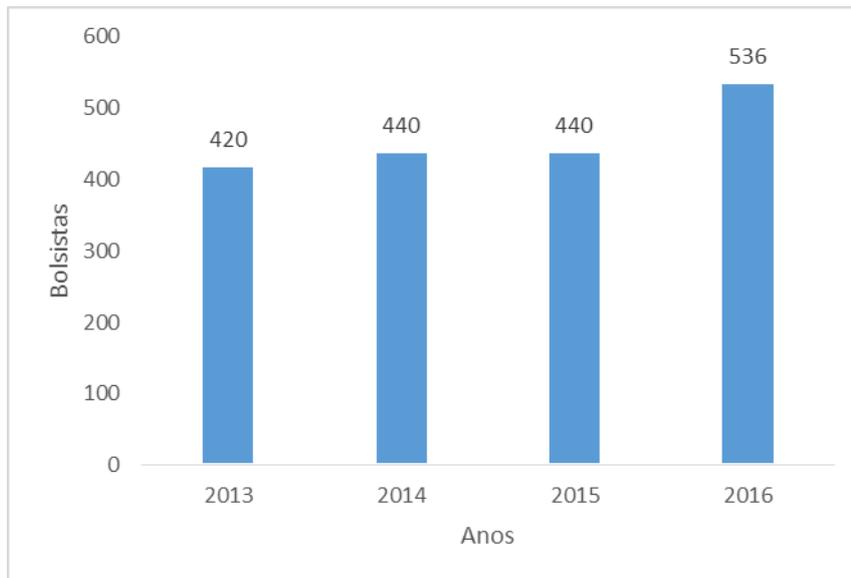


Figura 5 (c) – Quantidade de bolsas Probex.

A Figura 6 revela algo muito importante a ser ressaltado pela gestão da UFPB e pela própria Pró-Reitoria de Extensão, pois demonstra uma diminuição nas ações de extensão no edital de Fluxo Contínuo, fato esse que corrobora com o aumento de ações contempladas no Edital PROBEX - Figura 5 (a). Por causa do aumento dos recursos financeiros, ou seja, com o aumento destes recursos, a PRAC pode ampliar a quantidade de bolsas de extensão, conseqüentemente várias ações que não eram contempladas com bolsas, cadastradas no Edital FLUEX, puderam ser classificadas no Edital PROBEX, fortalecendo mais ainda a efetivação dos alunos e professores na extensão.

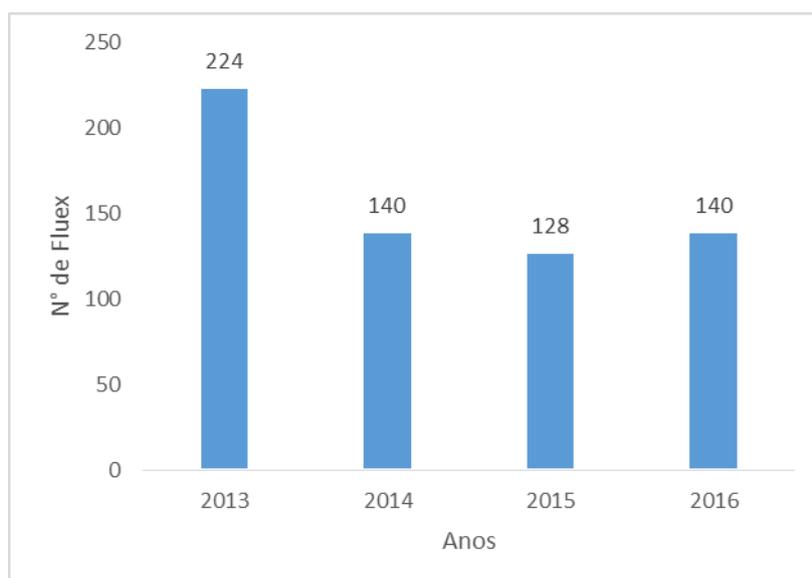


Figura 6 – Edital Fluex.



2.2 – Coordenação de Extensão Cultural – COEX

A Coordenação de Extensão Cultural (COEX) coordena, estimula e apoia as expressões dos docentes, técnicos e discentes nas mais diversas áreas da manifestação artística, por meio dos seus núcleos e promoção de eventos culturais, de acordo com a Tabela 1.

Tabela 1 – Ações de extensão da COEX.

Quantidade	2013	2014	2015	2016
Cursos	30	29	28	29
Docente	0	0	0	1
Discentes	30	35	37	38
Técnicos	29	29	29	29
Público alvo	510	490	487	495
Oficinas	11	22	25	15
Docente	9	11	12	3
Discentes	96	100	84	14
Técnicos	20	37	41	10
Público alvo	140	692	590	339
Palestras	15	25	29	30
Docente	9	18	15	16
Discentes	71	37	79	49
Técnicos	8	28	17	17
Público alvo	210	1140	720	1100
Exposições		7	4	9
Docente	0	0	0	0
Discentes	0	1	0	0
Técnicos	0	15	8	9
Público alvo		2300	1000	10350
Espectáculos	75	2	3	4
Docente	13	13	13	10
Discentes	18	16	21	24
Técnicos	11	12	14	6
Público alvo	2.000	1.800	2.500	4.000
Festival	2	2	0	0
Docente	17	29	7	22
Discentes	601	722	438	587
Técnicos	24	23	16	17
Público alvo	1.200	1.800	0	0
VÍDEOS	12	0	3	0



Docente	1	0	1	0
Discentes	0	0	3	0
Técnicos	1	0	1	0
Público alvo	160	0		0
Publicação de Livro	1.000	0	500	0
Docente		0	1	0
Discentes	1	0		0
Técnicos	1	0	2	0
Público alvo	1.500	0	1.000	0

2.2.1 – Núcleo de Artes Contemporâneas – NAC

O Núcleo de Arte Contemporânea (NAC) é vinculado a Coordenação de Extensão Cultural (COEX) e a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Desde a sua criação, em 1978, o NAC desenvolve um trabalho que anos é referência na promoção cultural da Paraíba. O vínculo com a Universidade Federal da Paraíba oportunizou o desenvolvimento de um projeto que é memória viva das atividades de vários artistas. O NAC possui biblioteca, salas de exposições, litogravura, serigrafia, coordenação e secretaria.

2.2.2 – Núcleo Teatro Universitário – NTU

Ao longo dos 46 anos de existência, o Núcleo de Teatro Universitário (NTU) vem realizando uma infinidade de atividades, atendendo a comunidade universitária e o público externo. Vinculado à Coordenação de Extensão Cultural (COEX), da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC), o NTU é um espaço aberto para a difusão, o aprimoramento, a formação e a produção em artes cênicas.

Por meio do seu corpo técnico, oferece oficinas, cursos, mostras, festivais, além de outros eventos e serviços. O órgão conta atualmente com o Teatro Lima Penante, no qual nesta gestão ocorreu uma grande estruturação com a compra de novas poltronas para o teatro e mobiliário para as demais salas da administração; possui também a Biblioteca Ângelo Nunes; três salas de ensaio e a Pousada Nauflíia Mendonça, que também foi estruturada com a compra de novos colchões, viabilizando as instalações a receberem público externo para participarem das ações de extensão promovidas no âmbito da UFPB.



2.2.3 – Balé Popular

Criado em 1995, o Balé Popular da UFPB está integrado à Coordenação de Extensão Cultural (COEX) e ao Núcleo de Teatro Universitário (NTU).

O Balé tem como objetivo principal investigar as diversas expressões da cultura popular paraibana e nordestina e socializá-las, resgatando a realização dos Autos Populares, danças regionais e outras expressões. A dança é utilizada como instrumento de educação, cultura e lazer, constituindo-se numa alternativa para enriquecer as práticas de ensino e difundir a cultura nordestina.

Com o seu trabalho de extensão universitária da UFPB, o Balé Popular expandiu fronteiras, resgatando a multiplicidade da comunidade que a cerca na formação do seu elenco e plateia, renovando o contato da arte popular através de oficinas para suas montagens periódicas no decorrer de 2013 a 2016.

Todo ano é oferecido uma oficina de iniciação as danças populares, que geralmente acontece em fevereiro, para a entrada de novos integrantes.

Por ano, foram apresentados 20 trabalhos artísticos, entre estes: Mostras de Dança, Festivais de arte, Projetos como o FIC - Fundo Estadual de Cultura e FMC - Fundo Municipal de Cultura, projetos parceiros, Aldeia SESC, Caminhos do Frio.

2.2.4 – Núcleo de Pesquisa Popular – NUPPO

Criado em 1978, o Núcleo de Pesquisa Popular (NUPPO) foi um dos primeiros espaços especializados em Cultura Popular da Paraíba e do Brasil idealizado por uma Universidade Pública Brasileira. O NUPPO é um centro multidisciplinar de pesquisas e documentação e tem como desafio fundador a reflexão sobre a produção e a articulação de diferentes áreas das humanidades.

O NUPPO tem sob sua responsabilidade a guarda e a manutenção de um acervo excepcional, formado por um expressivo conjunto de memórias pessoais – constituídas por artistas e intelectuais brasileiros - e que estão distribuídas entre o Arquivo, a Biblioteca e a Coleção de Artes Visuais.

As pesquisas são desenvolvidas nas áreas temáticas de Literatura, Artes, Etnografia, Música, História, Geografia, Antropologia, Sociologia, Linguística etc. E o NUPPO se encontra aberto para visitação em horário comercial durante todo o ano, com exposi es itinerantes particulares e de acervo próprio.

2.2.5 – Coral Gazzi de S 



O Coral Universitário Gazzi de Sá da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) é o mais antigo grupo artístico cultural da instituição, criado em 1963. Ligado à Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC) e subordinado à Coordenação de Extensão Cultural (COEX), o coral atuou através de aulas, oficinas e apresentações culturais na instituição e em locais externos.

2.3 – Coordenação de Educação Popular – COEP

A Coordenação de Educação Popular (COEP) coordena, estimula e apoia as ações de extensão relacionadas à educação popular da UFPB e administra o Edital nacional de extensão do PROEXT. Nos últimos três anos do Edital Proext, a PRAC foi primeira colocada em quantidades de ações (programas e projetos), Figura 7, e em quantidade de recursos nacionalmente, Figura 8.

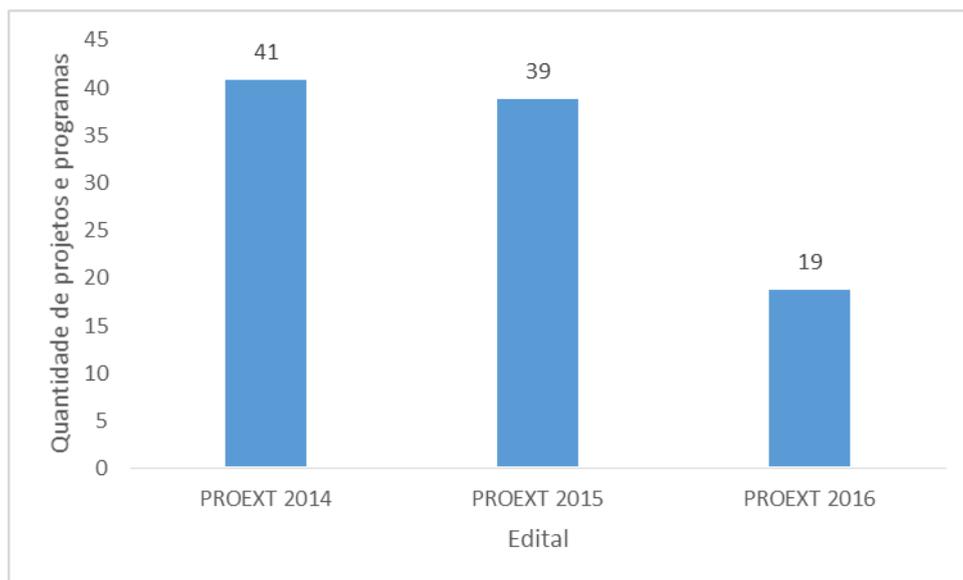


Figura 7 – Quantidades de ações do Edital Proext.

E em relação a quantidade de recursos orçamentário, os valores observados na Figura 8 demonstram a evolução da PRAC no Edital nacional do Proext, cujos recursos foram utilizados para viabilizar as ações de extensão de diversos Centros da UFPB, com participação efetiva das comunidades em geral.

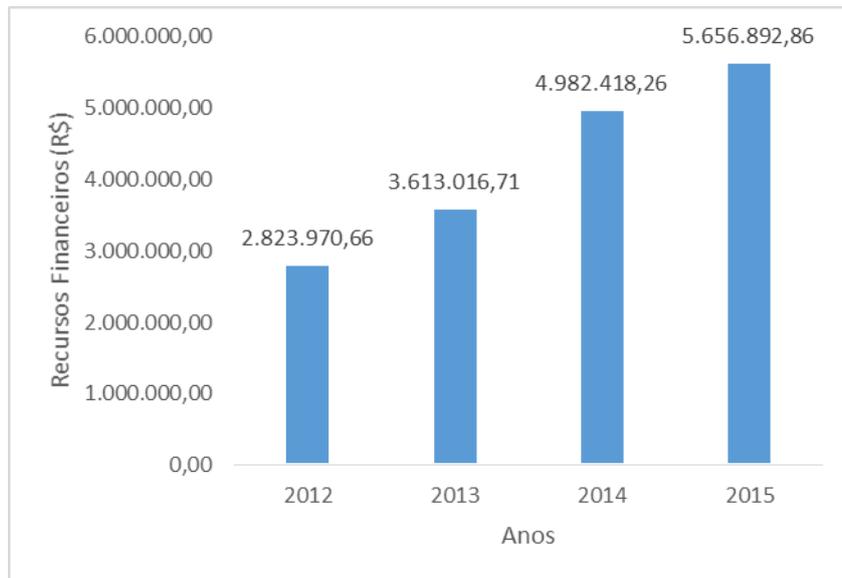


Figura 8 – Recursos orçamentário do Edital Proext.

Atividades	2013
CURSOS	<ul style="list-style-type: none">- Educação Popular hoje: desafios e alternativas- Curso de formação em extensão Popular – Campus I;- Abertura do Curso de Formação Extensão Popular no Campus III;- Abertura do Curso de Formação em Extensão Popular no Campus IV;- Curso de Formação em Educação Popular, promovido pelo PPGE e apoiado pela COEP/PRAC – Campus I/UFPB
EDITAIS	Seleção de propostas de projetos e programas de extensão para seleção Proext 2014.
	<ul style="list-style-type: none">- Primeiro Encontro entre Trabalhadores e Estudantes do Programa Educação Popular em Saúde do Trabalhador;- Visita de mapeamento da Comunidade Maria de Nazaré;



VIVÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none">- Vivência às margens do Rio Jaguaribe;- Ações de apoio à rearticulação do Movimento Popular de Saúde-MOPS;- Vivência na Chácara do Senhor Fragoso;- Vivência em Jacaraú.
EVENTOS	<ul style="list-style-type: none">- Tenda Paulo Freire – Saúde do Trabalhador;- 5º Encontro do Fórum Permanente de Educação Popular em Saúde da Paraíba;- Seminário Internacional – Brasil França: Diálogos entre a Ergologia e a Educação Popular em Saúde;- Seminário "Fortalecimento do controle social no SUS: Financiamento e Educação Popular".
OFICINAS	<ul style="list-style-type: none">- 1ª Oficina Pedagógica do PROEXT 2014;- Oficina de Planejamento do PVP nacional (Programa Saúde, Cultura e Trabalho).

ATIVIDADES	2014
CURSOS	<ul style="list-style-type: none">- Curso de extensão popular: teoria e prática;- Curso de Formação Histórica e Política;- Curso de extensão universitária: Movimentos Populares e Práticas sociais emancipadores.
EDITAIS	Seleção de propostas de projetos e programas de extensão para seleção Proext 2015
VIVÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none">- 2º Encontro de mobilização e construção da Horta Comunitária;- Vivência na sede do MEL: Movimento do Espírito Lilás;- Vivência do Coletivo Feminino Cunhã junto com o MOPS.



EVENTOS	<ul style="list-style-type: none">- Encontro do MOPS- Movimento Popular de Saúde;- 8º Encontro do Fórum Permanente de Educação Popular em Saúde da Paraíba;- 9º Fórum Permanente de Educação Popular;- 10º Fórum Permanente de Educação Popular em Saúde;- A AGEMTE – Assessoria de Grupo Especializada Multidisciplinar em Tecnologia e Extensão.
OFICINAS	<ul style="list-style-type: none">- Oficina de formação do Núcleo de Educação Popular em Saúde;- Apoio a I Oficina de Extensão e Produção Científica do CCM/UFPB;- Oficina do Riso do Projeto Vidas Paralelas;- Oficina do Planejamento do Programa de Educação Popular e Saúde do Trabalhador;- Oficina para Planejamento do Seminário Nacional de Educação Popular na Formação Universitária.
APOIO EM EVENTOS	<ul style="list-style-type: none">- Vivência em Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde no Parque Arruda Câmara;- Vivência em Movimento Sociais e Práticas de Educação Popular em Saúde na Unidade Administrativa da Agricultura Familiar na cidade do Conde/PB;- Visita a uma unidade administrativa de agricultura familiar com jovens e mulheres do Assentamento Maria Farinha em Araçagi/PB;- Visita de representantes de movimentos sociais à Universidade Leiga do Trabalho no município de Taperoá;- I Seminário sobre plantas medicinais nas terapias complementares;- MOPS: Curso em Práticas Integrativas;



	- PINAB: Vivência Integrativa em Educação Popular em Saúde;
--	---

ATIVIDADES	2015
EDITAIS	Seleção de propostas de projetos e programas de extensão para seleção Proext 2016
VIVÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none">- Vivência em Agroecologia e Meio ambiente na Comunidade Assentamento Vanderlei Caixe;- Vivência em Bananeiras – Mandalas Agroecológicas;- Ações de inquérito e diagnóstico situacional nas áreas de saúde, educação, agroecologia e meio ambiente;- MOPS: Vivência em Memorial João Pedro Teixeira – Sapé.
EVENTOS	<ul style="list-style-type: none">- Mostra de Apresentação do Programa Educação Popular e Saúde do Trabalhador;- 3º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde e Primeira Mostra Norte/Nordeste de Experiência na Atenção Básica;- Territorialização do Programa Mais Saúde na Comunidade no Assentamento Vanderlei Caixe;- Lançamento da Moeda Social Real Muçu do Banco Comunitário Muçubank;- Festival do Audiovisual: 5º Curta Coremas;- I Seminário e Mostra Proext da UFPB;<ul style="list-style-type: none">- EXPO UFPB 60 ANOS;- Cineclubes Paulo Freire: MST
OFICINAS	<ul style="list-style-type: none">- Oficina de Produção Acadêmica
APOIO EM EVENTOS	<ul style="list-style-type: none">- MOPS: Curso de Formação para Terapeutas Populares do Centro de Práticas Integrativas e Complementares;- MOPS: I Conferência Popular de Saúde;- MOPS: Conferência Movimento Popular na luta de saúde do povo brasileiro;- MOPS: II Encontro do Curso de Auriculoterapia;



	<ul style="list-style-type: none">- 3º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde;- MOPS: Curso de Formação para terapeutas populares no Equilíbrio do Ser.
--	---

ATIVIDADES	2016
EVENTOS	<ul style="list-style-type: none">- Feira Agroecológica/DCE;- Ciranda Metodológica do FREPOP;- Cuidar-se: Terapias Naturais: PICS “Práticas Integrativas Complementares no SUS”.- II Seminário e Mostra Proext UFPB
APOIO EM EVENTOS	<ul style="list-style-type: none">- Mais Saúde: 7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária;- I Encontro Paraibano de Experiências em Educação Popular;- 22a Conferência Mundial de Promoção da Saúde da UIPES;- A Ciranda Metodológica Marcos Matraga: XIII FREPOP – Fórum de Educação Popular X Internacional
OFICINAS	<ul style="list-style-type: none">- Oficina de Planejamento para o Encontro Paraibano de Experiências em Educação Popular.

3 – SETORES LIGADOS AO GABINETE

3.1 – Núcleo Integrado de Estudos da Terceira Idade – NIETI

O Núcleo Integrado de Estudos e Pesquisas da Terceira Idade (NIETI) é um órgão suplementar da Universidade Federal da Paraíba, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC).



Criado em 1992, o NIETI tem como objetivos analisar, produzir e intercambiar o saber relacionado ao processo de envelhecimento e ao idoso, através de atividades de Ensino, Pesquisa e principalmente Extensão. Além de realizar e apoiar outras ações desenvolvidas por diversos segmentos da UFPB e da comunidade, direcionadas ao atendimento da pessoa idosa. Na Tabela 3 encontra-se as ações do NIETI no período de 2013 a 2016.

Tabela 3 – Ações de Extensão do NIETI.

	2013	2014	2015	2016
Cursos	1	1	1	3
Exposições	4	0	0	0
Seminários	1	1	0	0
Palestras	0	1	0	2
Participação em eventos	0	0	1	0

3.2 – Comitê Assessor de Extensão

O Comitê de Assessoria de Extensão (CAE) é composto por um representante indicado de cada Centro, no intuito de fazer a interlocução entre a Pró-Reitoria de Extensão e os Centros; O CAE tem função consultiva e é um importante aliado nas decisões da Pró-Reitoria.

3.3 – PIAC

O Programa Interdisciplinar de Ação Comunitária (PIAC), através da Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários, vem desempenhando seu papel desde 1987, a partir da instalação do I Estágio de Vivências em Comunidades no Estado da Paraíba. O PIAC vem envolvendo alunos, de vários cursos de graduação da UFPB, no intuito de aproximar as ações de extensão da universidade das comunitárias, através de trabalhos assistenciais nas áreas de serviço social e saúde, que consiste no acompanhamento de famílias e grupos de risco com atendimento psicossocial e atenção básica em saúde.

As principais ações do PIAC no período de 2013 a 2016 encontra-se descrito na Tabela 2, abaixo:

Tabela 2 – Ações de extensão do PIAC.

	2013	2014	2015	2016
Cursos	54	0	31	3
Instalações	10	1	2	1



pedagógicas				
Estágios de vivência	7	3	2	15

4 – EVENTOS DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS – PRAC

Dentre os eventos realizados pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC), destacam-se o Encontro de Extensão (ENEX), a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e o Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), dentre outros.

4.1 – ENCONTRO DE EXTENSÃO - ENEX

O ENEX está na sua XVII (décima sétima) edição, Figura 9. O evento tem como objetivo a integração das ações de extensão, estreitando a relação entre universidade e sociedade, a partir da partilha de experiências relacionadas aos projetos apresentados/realizados. São 10 dias de atividades que mobilizam dezenas de estudantes, docentes e técnicos administrativos da UFPB, de todos os Campi.

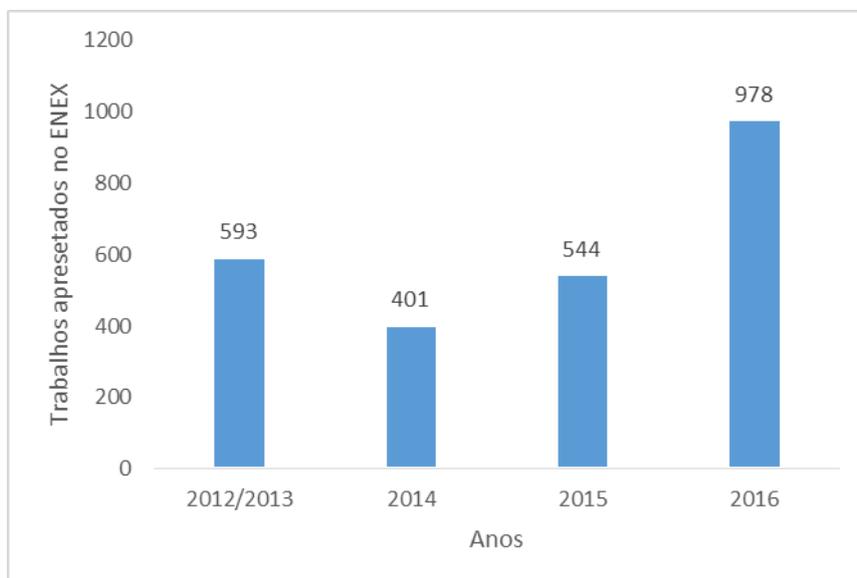


Figura 9 – Trabalhos apresentados no ENEX.

O ENEX tem uma grande participação dos docentes da Universidade Federal da Paraíba, Figura 10, em seus diversos Centros, no qual o evento acontece, como: Campus I (2013 e 2014 – CCHLA e 2015 e 2016 – CCS); Campus II e III (2013 e 2015 – CCA e 2014 e 2016 – CCHSA).

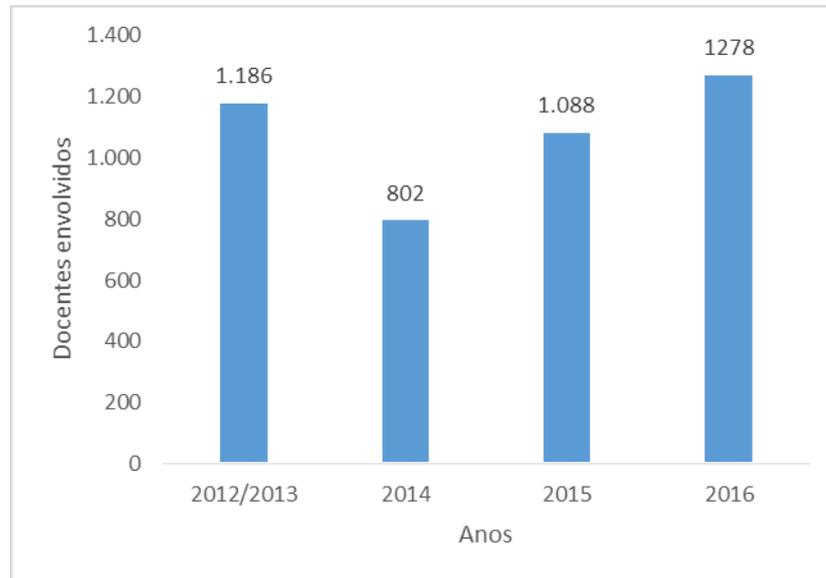


Figura 10 – Docentes envolvidos.

O ENEX também tem uma grande participação dos discentes da Universidade Federal da Paraíba, Figura 11.

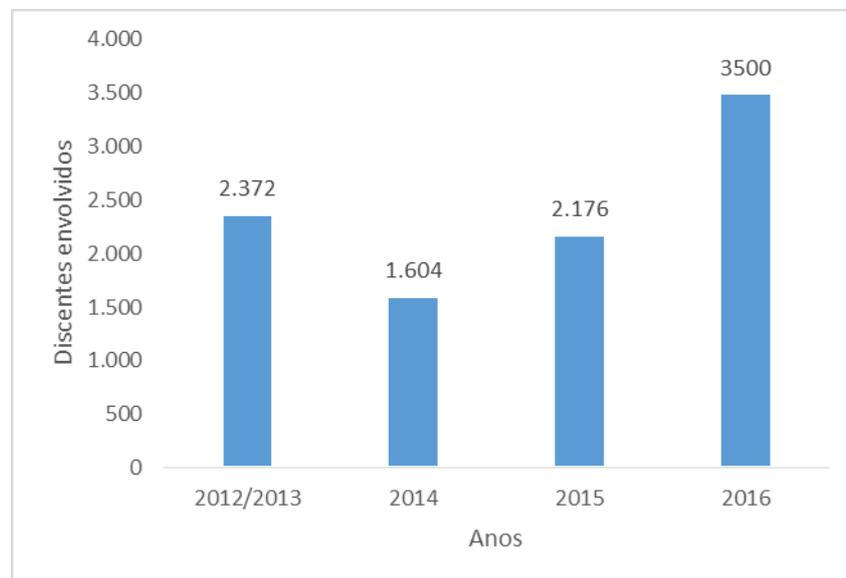


Figura 11 – Discentes envolvidos.

E neste mesmo encontro também temos a participação efetiva dos servidores técnicos da UFPB. A cada ano essa ampliação é ainda mais significativa, o que demonstra a evolução da contribuição nas ações de extensão, Figura 12.

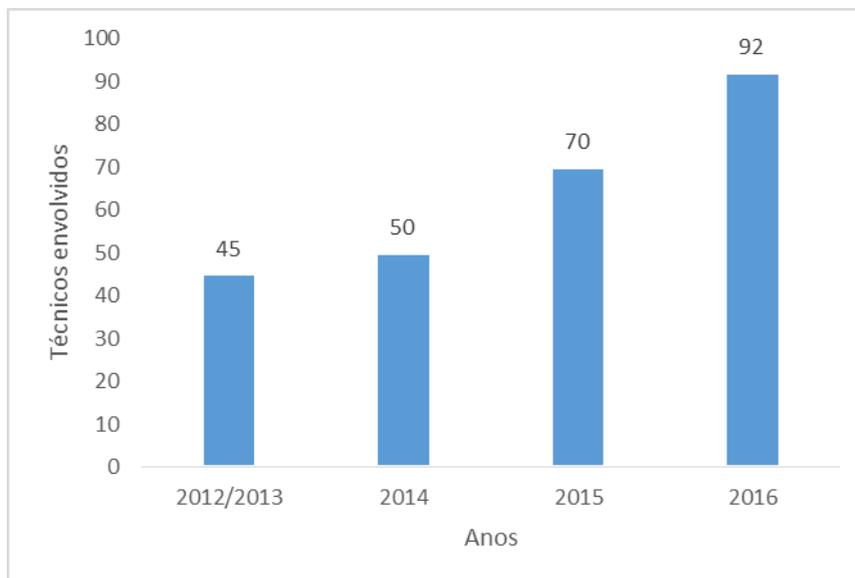


Figura 12 – Técnicos envolvidos.

O ENEX desempenha outro importante papel na UFPB, no qual todos os trabalhos envolvidos no evento são certificados imediatamente após a finalização do evento, gerando uma considerável evolução no número total de certificação ano a ano, Figura 13.

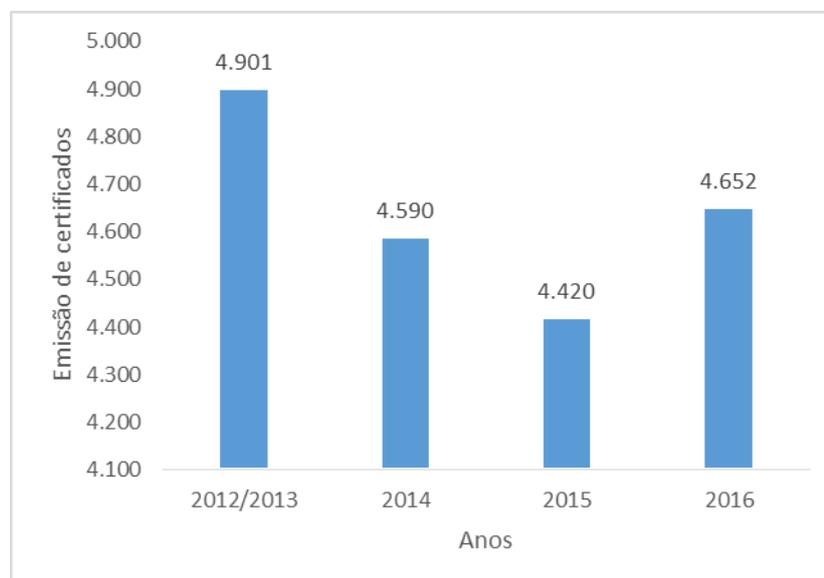


Figura 13 – Emissão de certificados.

O ENEX se destaca dentro do ENCONTRO UNIFICADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da UFPB, um evento realizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC) em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (PRG) e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPG).



O Encontro objetiva a reflexão acerca das atividades realizadas nos programas acadêmicos e a socialização das experiências vivenciadas pelos estudantes das diversas áreas do conhecimento, numa perspectiva interdisciplinar. Visando ações que vislumbram a melhoria da formação do estudante da UFPB, o Encontro Unificado consolida as bases entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

4.2 – SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SNCT

Há 13 anos, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia vem mobilizando a população, em especial crianças e jovens. O evento tem o objetivo de aproximar a Ciência e Tecnologia da população, promovendo ações que congregam centenas de instituições a fim de realizarem atividades de divulgação científica. A ideia é criar uma linguagem acessível à população, por meios inovadores que estimulem a curiosidade e motivem a população a discutir as implicações sociais da Ciência, além de aprofundarem seus conhecimentos sobre o tema. A PRAC organizou no período de 2013 a 2016 a SNCT em parceria com as Pró-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação.

4.3 – FORPROEX

O Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras é um dos mais importantes eventos de extensão do país, e foi promovido, em 2015, por esta Pró-Reitoria. O objetivo do FORPROEX é tornar mais evidente a contribuição dos estudos e publicações, testagem de indicadores e mapeamento de experiências, enquanto inunda a universidade e institutos com a cultura dialógica da extensão.

4.4 - SEMI PROEXT

O evento tem como objetivo mostrar à comunidade acadêmica e ao público em geral uma mostra resultante das experiências de extensão vinculadas ao Edital Proext – I SEMI Proext 2014/2015 e II SEMI Proext 2015/2016.

4.5 – FEMOCS

O I Festival de Movimentos, Corpo, Sabores e Sons (FEMOCS) foi um evento realizado, em novembro de 2016, pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC) e a Rede Paraíba em Movimento, vinculada ao Laboratório de Estudos sobre Lazer, Cultura, Esporte, Turismo e Sociedade do Departamento de Educação Física do Centro de Ciências da Saúde (LACESTUS/DEF/CCS). Durante o Festival foram oferecidas oficinas de Introdução à Linguagem do Cinema, Defesa



Pessoal, Iniciação ao Jogo de Tênis, Iniciação ao Badminton, Ballet para Adultos, Comunicando por Quadrinhos, Atividades Circenses, Ritmos, Dança Contemporânea, Descubra o Mergulho, Iniciação a Ginástica Artística para Adultos, Danças Tradicionais, Pintura Corporal Indígena, Fazer Teatro: por que não? e Corrida para os Universitários.

4.6 – URBICENTROS

O Seminário Internacional URBICENTROS foi promovido, em novembro de 2016, pela Pró Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade Federal da Paraíba - PRAC/UFPB. O evento foi parte integrante da programação do IV Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPB, o que ressalta ainda mais o aspecto multidisciplinar de sua abordagem, propondo congregar pesquisadores e estudantes das áreas de Arquitetura, Urbanismo, Engenharia Urbana, Geografia, História, Sociologia, Serviço Social, Arquivologia, Direito, Educação, entre outras. Outro aspecto característico do Seminário é o de articular e consolidar a rede formada pelas instituições de ensino superior da região nordeste.

4.7 - SEMINÁRIO DE ENERGIA NA PARAÍBA

O SEMINÁRIO DE ENERGIA NA PARAÍBA - DESAFIOS E OPORTUNIDADES foi realizado nos dias 20 e 21 de outubro, de 2016, sob a organização desta Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC). O evento teve o objetivo de apresentar as várias formas de geração de energia, analisar a situação energética do nosso Estado e propor alternativas de soluções para o setor. O seminário foi realizado em parceria com o Sebrae-PB, Energisa, Epasa, PBgás, Mútua-PB, CREA-PB, BNB, Creduni, Faepa/Senar-PB, FIEP, ARPB, Sindalcool-PB, Sudene, Sinduscon-JP, Sudema-PB, Aneel, Procel, Serhmact, ONS, Safira Energia, Pacific Hydro energia e a Rioalto Energia.

5 – SISTEMAS E MÓDULOS DA PRAC

5.1 – SIG Eventos

O SIG Eventos é uma ferramenta de gerenciamento de eventos que facilita o desenvolvimento das atividades e produções da comunidade acadêmica. O objetivo é inovar o conceito de promover eventos, oferecendo mais eficiência, praticidade e excelência nos serviços.

Este módulo foi implementado, de forma pioneira, pela PRAC, com parceria com PRG e PRPG, no II Encontro Unificado de Ensino Pesquisa e Extensão, em 2014. A partir dessa experiência inovadora e exitosa, toda a UFPB passou a utilizar o sistema.



Isso só demonstra a importância crucial da PRAC para a disseminação dessa nova ferramenta.

Com a utilização do SIG Eventos, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) pode trazer informações relevantes – através do sistema -, como descrição do evento, certificação, submissões, inscrições de participantes, inscrições de participantes de equipes organizadoras, programação, localização através de mapa, identificação dos organizadores etc.

O sistema ainda abre espaço para a distribuição de trabalhos para avaliação, disponibiliza emissão de credenciais e traz suas funcionalidades nas línguas inglesa e espanhola, além do Português como idioma oficial.

5.2 – SIGA A módulo extensão

O **SIGA A** é um sistema que informatiza os procedimentos da área acadêmica através dos módulos de: graduação, pós-graduação (stricto e lato sensu), ensino técnico, ensino médio e infantil, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual.

Desde 2014, a equipe da PRAC está utilizando o SIGAA Módulo Extensão em fase de testes. O objetivo é treinar todos os servidores da Pró-Reitoria e assessores de extensão no intuito de começar a operar com o sistema de forma integrada a fim de estabelecer um sistema oficial de registro da extensão universitária da UFPB.

Desta forma, o SIGAA Módulo Extensão é de fundamental importância na efetivação dos registros das ações de extensão da UFPB e será implementado ainda no ano de 2016, para total efetivação dos registros no ano de 2017 pela PRAC.

5.3 – Nova página da PRAC na web

Durante esses quatro anos da atual gestão, a página da PRAC na web já passou por algumas reestruturações. Ao todo foram quatro reformulações para dar mais clareza, objetividade, organização e excelência aos eventos, serviços e projetos desenvolvidos pela Pró-Reitoria. Neste ambiente o público em geral pode acessar os eventos promovidos, documentos específicos da extensão, como: resoluções, formulários e demais arquivos importantes para oficializar as ações de extensão.

6 – RESOLUÇÕES



Atualmente a PRAC tem três resoluções em vigência, no entanto essas resoluções constam com alguns itens desatualizados e com falta de outros itens importantes na regulamentação da extensão universitária. Desta forma, a mais de um ano estão sendo realizadas reuniões entre os coordenadores da PRAC, assessores do Gabinete do Pró-Reitor e assessores de extensão do Centro da UFPB na tentativa de fomentar uma única resolução que atualize a extensão aos dias de hoje e forneça subsídios às práticas e registros das ações de extensão oficialmente. Abaixo resoluções vigentes:

Resolução nº 76/1997 que trata do PROBEX.

Resolução nº 61/2014 que alterou a Resolução de nº 09/1993 que regulamenta as atividades de Extensão da UFPB.

Resolução nº 55/1999 que institui o Sistema de Registro das Atividades de Extensão e Transferência de Informações.

6.1 – Resolução que regulamenta o processo de avaliação para fins de promoção à classe E (Professor Titular) do magistério superior da UFPB - nº 33/2014

No intuito de melhor fomentar o fortalecimento da extensão universitária, a PRAC foi de fundamental importância na construção da resolução para professor Titular, nº 33/2014 da UFPB. Nesta construção do que seria pontuado pelos professores extensionistas, a Pró-Reitoria realizou diversas reuniões com os seus coordenadores, assessores e CMAE na perspectiva de equacionar o que deve ser pontuado e como deve ser pontuado.

7 – PUBLICAÇÕES

Na atual gestão, a produção e o apoio às publicações tiveram novo fôlego. A grande novidade ficou mesmo a cargo de duas publicações institucionais da PRAC – Revista e Jornal da Extensão. Além disso, a PRAC também passou a incentivar e apoiar a produção e publicação de livros e obras literárias ligadas ao universo acadêmico.

7.1 – Jornal da Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários ganhou o Jornal de Extensão: “Extra Muros”. Um espaço importante para a publicização das ações e atividades de extensão da Universidade Federal da Paraíba. Desde a sua criação, já foram publicadas três edições.



7.2 – Revista da Extensão

A Revista da Extensão tem o objetivo de apresentar os resultados de trabalhos de extensão desenvolvidos pela Universidade Federal da Paraíba, em diferentes áreas, divulgando os Projetos e Programas cadastrados pela PRAC. A segunda edição da publicação está em fase de conclusão e deve ser disponibilizada ainda no início de 2017.

7.3 – Anais do ENEX

Desde o primeiro ano da nossa gestão, o Anais do ENEX – a coletânea dos trabalhos apresentados durante o evento - passaram a ser publicados na página da PRAC na web e indexados à Biblioteca Nacional. Garantindo mais publicidade e credibilidade à produção acadêmica.

8 – BIBLIOEXT

A Biblioext – Biblioteca da Extensão - foi criada em XXX com o objetivo de reunir todo o acervo voltado à Extensão Universitária. Na atual gestão, a Biblioext ganhou um espaço mais amplo e organizado, com capacidade para receber a comunidade acadêmica e o público em geral. Atualmente, o acervo da Biblioext é composto por livros, revistas, trabalhos científicos e outras publicações.

9 – ARQUIVO DA EXTENSÃO

O Arquivo Geral da Extensão foi implementado na atual gestão. Há quatro anos, uma equipe da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários trabalha para reunir todos os arquivos e documentos setorizados da PRAC. Todo esse material está sendo separado, organizado e catalogado. O Arquivo Geral da Extensão é um importante registro documental da história e do trabalho da Pró-Reitoria.

10 – RÁDIO WEB DA EXTENSÃO

A Rádio web da Extensão começou a funcionar em 2016, em fase experimental, com programação musical. O objetivo é montar, a partir do próximo ano, uma grade de programação diversificada com: informação, serviços e entretenimento, com a participação de estudantes, docentes e servidores da UFPB.

11 – PARCERIAS



Para a gestão de 2013 a 2016, a parceria com as outras Pró-Reitorias sempre foi encarada como prioridade, seja dentro da instituição (PRG / PRPG / PROGEP / PROPLAN / PRA / PRAPE) como as instituições parceiras (UFCG / UEPB / IFPB / UNIPE / UFRN). Para reafirmar tamanho compromisso, foi criado o Fórum Paraibano de Extensão, que tem como parceiros a UFPB, UFCG, UEPB, IFPB, UNIPÊ e, mais recentemente, UFRN – uma aliança que ultrapassou os limites geográficos do nosso Estado com parceria em eventos e no sistema de registro da extensão, o SIGAA Módulo de Extensão.

Também é imprescindível destacar outras parcerias consolidadas durante esses últimos quatro anos. Dentre os principais parceiros estão: Sebrae-PB, Energisa, Epasa, PBgás, Mútua-PB, CREA-PB, BNB, Creduni, Faepa/Senar-PB, FIEP, ARPB, Sindalcool-PB, Sudene, Sinduscon-JP, Sudema-PB, Aneel, Procel, Serhmact, ONS, Safira Energia, Pacific Hydro energia e a Rioalto Energia.

12 – PADRONIZAÇÃO VISUAL DA PRAC

Neste ano de 2016, a PRAC propôs um projeto de modernização de toda a imagem gráfica da Pró-Reitoria. Este novo conceito visual traz mais organização e clareza e contribui para a divulgação eficiente de todas as ações desenvolvidas pelo setor. Essa mudança abarca não só o núcleo central da Pró-Reitoria, ou seja, o Gabinete do Pró-reitor, mas todas as coordenações subordinadas e seus núcleos.

13 – MOBILIÁRIO / PATRIMÔNIO

Durante a gestão de 2013 a 2016, foram realizados alguns levantamentos dos bens móveis (mobiliário e equipamentos) que fazem parte do patrimônio da PRAC e ficou constatado um déficit considerável. Diante do fato, em 2014, foi imprimido um grande esforço no sentido de reequipar toda a Pró-Reitoria e garantir o bom funcionamento da mesma. No ano de 2014 e 2015, o novo mobiliário foi incorporado ao patrimônio da PRAC – que foi equipada.

No último inventário, que aconteceu em agosto deste ano de 2016, foi montada uma planilha com a quantidade de bens, descrição dos mesmos e situação (em uso, fora de uso ou em estoque). Tal levantamento é importante porque evita desperdícios, oferece uma visão geral de todos os bens móveis que fazem parte do patrimônio da PRAC e fornece informações sobre possíveis problemas – como por exemplo, móveis e equipamentos quebrados e não mais utilizados, que após análise é encaminhado ao almoxarifado geral.

14 – SETOR DE GESTÃO DE PESSOAS



O Setor de Gestão de Pessoas da PRAC tem se empenhado para suprir as demandas relacionadas aos servidores da Pró-Reitoria e à UFPB. Durante a atual gestão (2013/2016), foram desenvolvidas ações de motivação e incentivo de qualificação dos servidores; auxílio nos procedimentos de férias, aposentadoria, afastamento e benefícios; suporte para a disseminação das ações oferecidas pela UFPB; além de contribuir positivamente para o clima organizacional, na unidade.

A Figura 14 mostra a quantidade total de servidores, por ano, na gestão. Vale ser ressaltado que a PRAC é uma Pró-reitoria de grande porte, com três coordenações e oito núcleos, como bem demonstram as Figuras 1 e 2.

É digno de nota abordar também que alguns setores constam com servidores abaixo do padrão, haja vista que a Pró-Reitoria não consta com servidores em desvio de função e com vários servidores aposentados no decorrer nestes últimos quatro anos. Desta forma, a impossibilidade de remanejar servidores, em alguns setores, devido a sua função é impraticável. Por causa das especificidades da PRAC isso deve ser visto pelos gestores desta instituição de forma específica e de caráter essencial, no intuito de sanar possíveis fechamentos de setores da Pró-Reitoria, causando prejuízos severos à comunidade extensionistas da UFPB e à comunidade em geral.

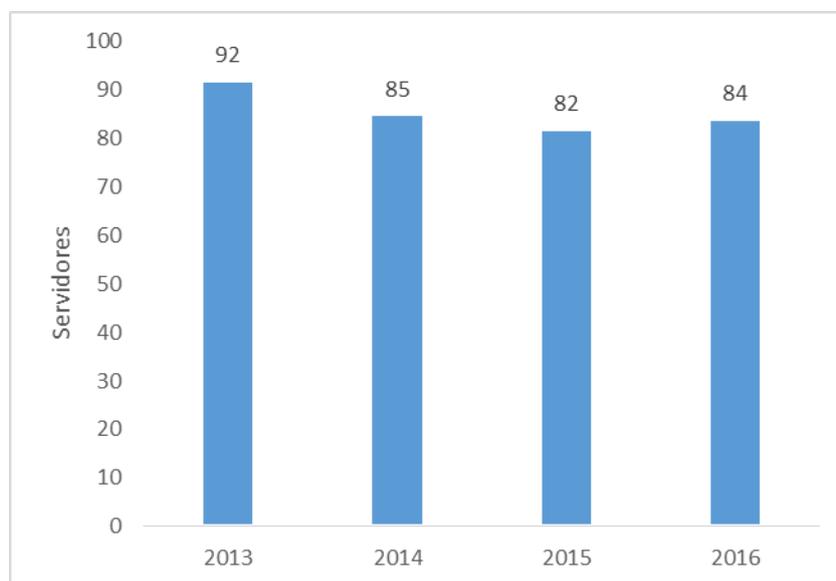


Figura 14 – Número de servidores.

15 – SETOR DE TRANSPORTE

O setor de transporte da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC) no período de 2013 a 2016 foi um dos mais solicitados, não só pelos servidores da unidade, mas por toda a comunidade universitária, seja ela extensionistas ou não.



Seja para atender as demandas dos programas/projetos e serviços de extensão, seja para suprir as necessidades de outros centros com viagens de curta, média e longas distâncias.

Por isso mesmo, nesta atual gestão, foram adquiridos 2 (dois) novos veículos – um modelo Van e outro carro modelo passeio. Com essa aquisição, a frota da PRAC passou de 2 para 4 veículos, em dois anos, de acordo com a Figura 15.

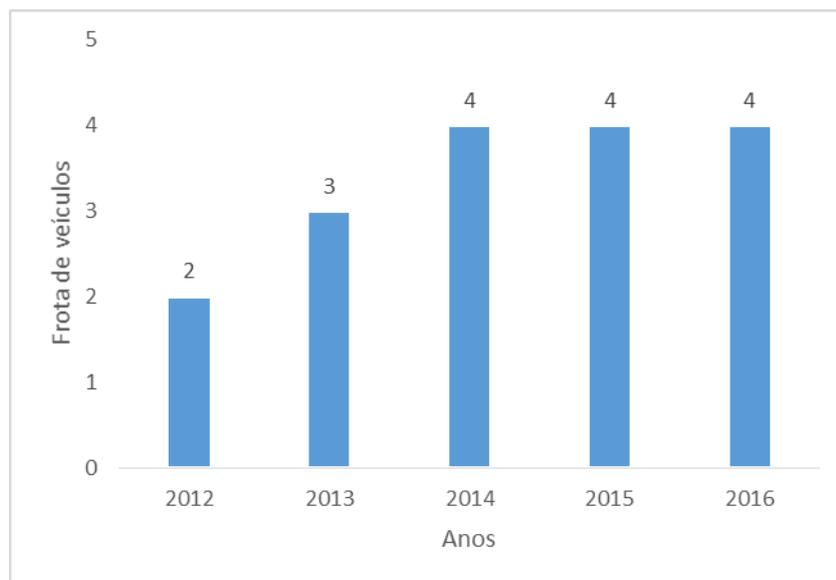


Figura 15 – Frota de veículos da PRAC.

16 – SETOR FINANCEIRO

O Setor Financeiro da PRAC é de fundamental importância na funcionalidade das ações de extensão da UFPB, através deste setor são realizadas todas as solicitações de diárias, passagens e demais pedidos de materiais permanentes e de consumo. Vale ser ressaltado que este setor da Pró-Reitoria de Extensão é composto por apenas um único servidor, que tem função para todas essas atividades. Tal afirmação é de se chamar atenção, haja vista a importância do setor e por esse possuir apenas um servidor.

Na Tabela 3, evidencia-se todos os créditos disponibilizados à PRAC, no período de 2013 a 2016 para a manutenção desta Pró-Reitoria.

Tabela 3 – Créditos da PRAC.

CRÉDITOS - PRAC 2013		
	LIBERADOS	EXECUTADOS
DIÁRIAS	R\$ 25.566,00	R\$ 25.566,00
PASSAGENS	R\$ 20.248,00	R\$ 20.248,00



CONSUMO	R\$ 44.379,00	R\$ 40.612,00
PESSOA FÍSICA	R\$ 16.457,00	R\$ 7.000,00
PESSOA JURÍDICA	R\$ 65.099,00	R\$ 65.890,00
MAT. PERMANENTE	R\$ 32.422,00	R\$ 32.422,00
OBRIG. TRIBUTÁRIAS	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00

CRÉDITOS - PRAC 2014		
	LIBERADOS	EXECUTADOS
DIÁRIAS	R\$ 47.000,00	R\$ 47.000,00
PASSAGENS	R\$ 87.852,00	R\$ 87.852,00
CONSUMO	R\$ 126.618,00	R\$ 121.223,00
PESSOA FÍSICA	R\$ 36.000,00	R\$ 34.830,00
PESSOA JURÍDICA	R\$ 91.150,00	R\$ 97.715,00
MAT. PERMANENTE	R\$ 13.107,00	R\$ 13.107,00
OBRIG. TRIBUTÁRIAS	-	-

CRÉDITOS - PRAC 2015		
	LIBERADOS	EXECUTADOS
DIÁRIAS	R\$ 40.748,00	R\$ 40.748,00
PASSAGENS	R\$ 23.935,50	R\$ 23.935,50
CONSUMO	R\$ 71.466,00	R\$ 35.466,00
PESSOA FÍSICA	R\$ 16.464,00	R\$ 2.921,00
PESSOA JURÍDICA	R\$ 79.610,00	R\$ 76.388,00
MAT. PERMANENTE	R\$ 58.320,00	R\$ 58.320,00
OBRIG. TRIBUTÁRIAS	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pode ser visto neste Relatório de Gestão, período de novembro de 2012 a novembro de 2016, apresentado à Comunidade Universitária e à Sociedade em geral, pela equipe da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o resultado foi altamente positivo, uma vez que, após estes quatro anos de gestão, a nossa Instituição passou a ser reconhecida nacionalmente, segundo representantes do MEC e do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (FORPROEX), como referência nacional em Extensão.

Os resultados do PROEXT, exibidos no relatório, comprovam estas afirmações pois a UFPB ficou em 1º lugar, em número de projetos e programas aprovados por três anos seguidos. No momento estamos aguardando o lançamento do próximo edital que já era para ter sido lançado desde o início deste ano.



Participamos também do Edital “Mais Cultura” do Ministério da Cultura, tendo o nosso projeto institucional conseguido ser um dos dezoito aprovados com recursos, dentre as 101 instituições participantes.

Conforme afirmado na apresentação, ao assumirmos a Pró-Reitoria em novembro de 2012, a nossa equipe estruturou um Plano de Ações onde, ao final da gestão, a Extensão estivesse no mesmo patamar das outras atividades acadêmicas. Assim, foi estabelecido que teríamos que trabalhar para: modernizar e otimizar a gestão interna; melhorar as condições de infraestrutura da Pró-Reitoria; equiparar o programa de bolsas institucionais da extensão (PROBEX) ao da pesquisa (PIBIC); estabelecer um plano de ações para dar mais visibilidade às atividades de extensão; e, acima de tudo, criar um ambiente de trabalho mais humano, onde as relações entre as pessoas e entre a chefia e colaboradores fossem mais fraternas e de respeito mútuo, se constituindo, de fato, uma verdadeira Família – A FAMÍLIA PRAC.

Os resultados apresentados, para a satisfação da nossa equipe, demonstram claramente que a grande maioria do que havia sido proposto foi alcançado.

No Plano de Ação, modernizar e otimizar a gestão interna, criamos a Coordenação de Educação Popular (COEP) uma vez que, na UFPB, a educação popular tem exercido um papel relevante na extensão universitária e ela é a expressão mais realista do conceito de Extensão. Considerando que a Universidade realiza muitos trabalhos de extensão mas de forma fragmentada, o que pouco contribui com o desenvolvimento, criamos o Programa Institucional “UFPB no seu Município” para que pudessemos, de forma objetiva, concentrar um número maior de ações em municípios conveniados e assim passar de fato a colaborar com o desenvolvimento regional. Como forma de otimizar a gestão dos Programas: PROEXT, PROBEX e FLUEX, que eram todos administrados pela Coordenação de Programas e Ações Comunitárias (COPAC), distribuímos entre as coordenações, ficando o PROEXT sob a responsabilidades da COEP, o PROBEX e o FLUEX com a COPAC e o Programa “UFPB no seu Município” com a Coordenação de Extensão Cultural (COEX). Estaremos lançando, ainda no mês de dezembro, o SIGA da Extensão.

No concernente a melhorar as condições de infraestrutura da Pró-Reitoria, promovemos reformas e adequações nos ambientes dos vários setores, com mobiliário e layouts modernos, assim como já se encontra organizada a Biblioteca da Extensão (BIBLIOEX) e está ainda em fase de organização o Arquivo.

Para cumprir o Plano de Ação, equiparar o programa de bolsas institucionais da extensão (PROBEX) ao da pesquisa (PIBIC), haveríamos de equiparar o valor, o número e a temporalidade das bolsas institucionais aos da pesquisa. Logo no início do primeiro ano da gestão, conseguimos equiparar o valor da bolsa de extensão, que era a mais baixa, ao da pesquisa, passando de R\$ 270,00 (duzentos e setenta reais) para R\$ 400,00 (quatrocentos reais); no segundo ano, equiparamos também o número de bolsas ao da pesquisa; resta agora equiparar a sua temporalidade pois enquanto a da extensão é



de 8 meses a da pesquisa é de 12 meses. Esperamos agora, na nova gestão, conseguirmos esta última equiparação.

Em relação ao estabelecimento de um plano de ações para dar mais visibilidade às atividades de extensão, trabalhamos para criar um jornal, reeditar a revista da extensão, cuja última edição data de abril de 1999, implantar uma rádio e estabelecer uma composição com a TV Universitária para divulgar as ações de extensão e estabelecer uma presença mais constante com a grande imprensa. Como resultado, conseguimos criar o Jornal “UFPB Extramuros” que já se encontra em sua terceira edição e que terá periodicidade trimestral. Com relação a revista, com periodicidade semestral, reeditamos, agora com o título “Universidade Cidadã”, já se encontra na gráfica a segunda edição ainda com os projetos e programas do PROEXT. Já se encontra também na gráfica os Anais do ENEX, com o Resumo de todos os projetos aprovados no Encontro. Já se encontra em fase experimental, no momento só com músicas, a Rádio da Extensão. A questão da TV Universitária ficará para o início de 2017.

Assim, nestas considerações finais, reafirmamos que todo o sucesso alcançado se deve essencialmente a um trabalho em equipe, composta por profissionais competentes e comprometidos com a Instituição, aos diretores de centro, aos assessores de extensão de cada centro, aos professores, coordenadores e membros de equipe de projetos, aos servidores técnico-administrativos, aos estudantes extensionistas e ao apoio total recebido da Reitora, que não mediu esforços para atender às nossas reivindicações.



Prof. Dr. Orlando de Cavalcanti Villar Filho
Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários/UFPB

Prof. Dr. Lincoln Eloi, de Araújo
Pró-Reitor Adjunto de Extensão e Assuntos Comunitários/UFPB

Antônio Gualberto Filho
Coordenador da COEX

Marçonilia Maria Dias Arnoud
Coordenadora da COPAC

Dailton Lacerda
Coordenador da COEP